



Prefeitura Municipal de Tianguá
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Comissão Executiva do Vestibular - CEV

Concurso Público de Provas e Títulos e de Provas para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo do Município de Tianguá e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2016 – PMT, 13 de julho de 2016



PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL

DATA DA APLICAÇÃO: 25 DE SETEMBRO DE 2016

DURAÇÃO: 3 HORAS E TRINTA MINUTOS

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Vencedor é o que vence a si mesmo.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Atualidades – 08 questões;
- Informática – 07 questões;
- Conhecimentos Específicos – 20 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

IMPORTANTE!

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO, NESTA PROVA, AO CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR SUA FOLHA DE RESPOSTAS.
- OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A Prova Objetiva, com duração de 3 horas e 30 minutos, contém 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha.
2. O candidato deverá examinar se o seu caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. Se houver discrepância, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser dobrada ou amassada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com **caneta transparente de tinta azul ou preta**, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev> a partir das 17 horas do dia 26 de setembro de 2016 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 28 de setembro de 2016 no referido endereço eletrônico.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala de prova em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta **transparente**, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso, de acordo com o subitem I do item 6.19 do Edital que rege o Concurso.
15. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas. Em hipótese alguma será permitido ao candidato levar consigo o caderno de prova.
16. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos no site do Concurso, localizado a partir do endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev>, das 08 horas do dia 29 de setembro de 2016 às 17 horas do dia 30 de setembro de 2016.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto – Saudade

1 Conversávamos sobre saudade. E de
2 repente me apercebi de que não tenho
3 saudade de nada. (...) Nem da infância
4 querida, nem sequer das borboletas azuis,
5 Casimiro. Nem mesmo de quem morreu. De
6 quem morreu sinto é falta, o prejuízo da
7 perda, a ausência. A vontade da presença,
8 mas não no passado, e sim presença atual.
9 Saudade será isso? Queria tê-los aqui, agora.
10 Voltar atrás? Acho que não, nem com eles.
11 A vida é uma coisa que tem de passar,
12 uma obrigação de que é preciso dar conta.
13 Uma dívida que se vai pagando todos os
14 meses, todos os dias. Parece loucura lamentar
15 o tempo em que se devia muito mais.
16 Gostaria de ter palavras boas, eficientes,
17 para explicar como é isso de não ter
18 saudades; fazer sentir que estou exprimindo
19 um sentimento real, a humilde, a nua verdade.
20 Você insinua a suspeita de que talvez seja isso
21 uma atitude. (...) Pois então eu lhe digo que
22 essa capacidade de morrer de saudades, creio
23 que ela só afeta a quem não cresceu direito;
24 feito uma cobra que se sentisse melhor na
25 pele antiga, não se acomodasse nunca à pele
26 nova. (...)
27 Fala que saudade é sensação de perda.
28 Pois é. E eu lhe digo que, pessoalmente, não
29 sinto que perdi nada. Gastei, gastei tempo,
30 emoções, corpo e alma. E gastar não é perder,
31 é usar até consumir.
32 E não pense que estou a lhe sugerir
33 tragédias. Tirando a média, não tive quinhão
34 por demais pior que o dos outros. Houve
35 muito pedaço duro, mas a vida é assim
36 mesmo, a uns traz os seus golpes mais cedo e
37 a outros mais tarde; no fim, iguala a todos.
38 Infância sem lágrimas, amada, protegida.
39 Mocidade - mas a mocidade já é de si uma
40 etapa infeliz. Coração inquieto que não sabe o
41 que quer, ou quer demais. Qual será, nesta
42 vida, o jovem satisfeito? Um jovem pode nos
43 fazer confidências de exaltação, de
44 embriaguez; de felicidade, nunca. Mocidade é
45 a quadra dramática por excelência, o período
46 dos conflitos, dos ajustamentos penosos, dos
47 desajustamentos trágicos. A idade dos
48 suicídios, dos desenganos e, por isso mesmo,
49 dos grandes heroísmos. É o tempo em que a
50 gente quer ser dono do mundo - e ao mesmo
51 tempo sente que sopra nesse mesmo mundo.
52 A idade em que se descobre a solidão
53 irremediável de todos os viventes. (...)
54 Não sei mesmo como, entre as inúmeras
55 mentiras do mundo, se consegue manter essa
56 mentira maior de todas: a suposta felicidade
57 dos moços. Por mim, sempre tive pena deles,
58 da sua angústia e do seu desamparo.
59 Enquanto esta idade a que chegamos, você e

60 eu, é o tempo da estabilidade e das batalhas
61 ganhas. Já pouco se exige, já pouco se espera.
62 E mesmo quando se exige muito, só se espera
63 o possível. Se as surpresas são poucas,
64 poucos também os desenganos. A gente vai
65 se aferrando a hábitos, a pessoas e objetos.
(...)

66 E depois há o capítulo da morte, sempre
67 presente em todas as idades. Com a diferença
68 de que a morte é a amante dos moços e a
69 companheira dos velhos. Para os jovens ela é
70 abismo e paixão. Para nós, foi se tornando
71 pouco a pouco uma velha amiga, a se anunciar
72 devagarinho: o cabelo branco, a preguiça, a
73 ruga no rosto, a vista fraca, os achaques.
74 Velha amiga que vem de viagem e de cada
75 porto nos manda um postal, para indicar que
76 já embarcou.

QUEIROZ, Rachel de. *Um alpendre, uma rede, um açude*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
Texto adaptado.

01. A seguir encontram-se listados aleatoriamente assuntos tratados ao longo do texto. Coloque-os na sequência em que são apresentados pela autora numerando-os de 1 a 10.

- () Definição da vida
- () Conceção da morte
- () Exaltação da idade madura
- () Explicação do desejo de explicar bem o que é não ter saudades
- (1) Percepção de que não sente saudade de nada
- () Aceitação de como é a vida
- () Opinião sobre o que é morrer de saudades
- () Descrição da mocidade
- () Descrição da própria infância
- () Análise da definição de saudade defendida pelo interlocutor

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2 - 10 - 9 - 3 - 1 - 6 - 4 - 8 - 7 - 5.
- B) 10 - 9 - 3 - 2 - 1 - 4 - 6 - 8 - 5 - 7.
- C) 3 - 10 - 2 - 9 - 1 - 8 - 7 - 4 - 5 - 6.
- D) 10 - 2 - 3 - 4 - 1 - 5 - 6 - 7 - 9 - 8.

02. Com base nas ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a autora demonstra ser

- A) lúcida, sonhadora e conformada.
- B) racional, crítica e resignada.
- C) romântica, saudosista e inconformada.
- D) rebelde, saudosista e realista.

03. A autora associa a capacidade de “se morrer de saudades” às pessoas

- A) imaturas.
- B) suicidas.
- C) românticas.
- D) conformadas.

04. É correto afirmar que a autora

- A) discorda de que a suposta felicidade dos jovens seja uma mentira.
- B) considera a mocidade a melhor fase da vida.
- C) defende que a morte é inesperada para todas as idades.
- D) dirige-se a um interlocutor que é seu contemporâneo.

05. Assinale a opção em que todas as palavras foram formadas pelo processo de derivação.

- A) irremediável – infeliz – inquieto
- B) infância – independente – inúmeras
- C) desapego – desamparo – irreal
- D) irremediável – desengano – insinua

06. Na frase: “Saudade será **isso**?” (linha 9), o pronome destacado

- A) amplia a informação sobre saudade.
- B) resume reafirmando o que foi dito.
- C) anuncia algo que ainda vai ser dito.
- D) indica ordenação de ideias no texto.

07. Assinale a opção em que a relação de ideias estabelecida nas orações está identificada corretamente.

- A) “Nem da infância querida, nem sequer das borboletas azuis, Casimiro.” (linhas 3-5) — TEMPO.
- B) “... ela só afeta a quem não cresceu direito; feito uma cobra que se sentisse melhor na pele antiga.” (linhas 23-25) — COMPARAÇÃO.
- C) “Houve muito pedaço duro, mas a vida é assim mesmo.” (linhas 34 a 36) — CAUSA.
- D) “Se as surpresas são poucas, poucos também os desenganos.” (linhas 63 a 64) — OPOSIÇÃO.

08. O valor semântico da preposição destacada nas orações está corretamente identificado em

- A) “Conversávamos **sobre** saudade.” (linha 1) — LUGAR.
- B) “Gostaria de ter palavras boas, eficientes, **para** explicar” (linhas 16-17) — CAUSA.
- C) “...morrer **de** saudades, creio que ela só afeta...” (linhas 22-23) — CONSEQUÊNCIA.
- D) “Infância **sem** lágrimas, amada, protegida.” (linha 38) — AUSÊNCIA.

09. Sobre a sintaxe da frase “Gastei, gastei tempo, emoções, corpo e alma.” (linhas 29-30), é correto afirmar que

- A) as duas orações não têm sujeito.
- B) o sujeito das duas orações é o mesmo.
- C) o sujeito da primeira oração é oculto e o da segunda é composto.
- D) o sujeito da segunda oração é “tempo, emoções, corpo e alma”.

10. Assinale a opção em que a anteposição ou a posposição do adjetivo ao substantivo implica mudança de significado.

- A) “Nem da **infância querida**, nem sequer das borboletas...” (linhas 3-4).
- B) “Gostaria de ter **palavras boas**...” (linha 16).
- C) “...a **suposta felicidade** dos moços.” (linhas 56-57).
- D) ...foi se tornando pouco a pouco uma **velha amiga**...” (linhas 70-71).

ATUALIDADES

11. Em agosto de 2016, a cidade brasileira do Rio de Janeiro sediou com muito sucesso os Jogos Olímpicos. O país que sediou a primeira Olimpíada da Era Moderna foi

- A) a Inglaterra.
- B) os Estados Unidos.
- C) a Grécia.
- D) o Japão.

12. Atente ao que se diz a respeito da Operação Lava Jato, a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro realizada pela Polícia Federal no Brasil, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () No Supremo Tribunal Federal, os processos da Lava Jato têm como relator o Ministro Teori Zavascki.
- () Não houve, até agora, mandados de busca e apreensão nas residências ou empresas das pessoas investigadas.
- () As investigações realizadas pela Polícia Federal são direcionadas somente a políticos e empresários.
- () Houve mandados de prisão preventiva e de condução coercitiva.
- () Houve delação de políticos, empresários, servidores públicos e doleiros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) F, V, F, V, F.
- C) V, F, F, V, V.
- D) F, V, V, F, V.

13. Com o afastamento da Presidente Dilma Rousseff, o político que respondeu interinamente pela Presidência da República até o julgamento final de seu processo de impeachment foi

- A) Renan Calheiros.
- B) Michel Temer.
- C) Valdir Maranhão.
- D) Rodrigo Maia.

14. Considere as seguintes afirmações acerca do município de Tianguá.

- I. Paredões do Janeiro, que abriga cachoeiras e bicas naturais, é um dos pontos turísticos de Tianguá.
- II. O município de Tianguá não é limítrofe com nenhum município do estado do Piauí.
- III. A altitude do município de Tianguá é inferior a 900 metros.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

15. A Diocese, com sede em Tianguá, abrange 13 municípios, dentre os quais se encontram

- A) Barroquinha, São Benedito e Coreaú.
- B) Camocim, Ubajara e Frecheirinha.
- C) Granja, Moraújo e Viçosa do Ceará.
- D) Guaraciaba do Norte, Ibiapina e Graça.

16. Foram eleitos para o cargo de prefeito municipal de Tianguá:

- A) Erasmo Coelho Moita, João Nunes Menezes e Flávio Terceiro Teles.
- B) Francisco Virgílio Filho, Mário Frota de Vasconcelos e Luiz Menezes Lima.
- C) José Evangelista de Souza, Gilberto Moita e Monsenhor Tibúrcio.
- D) Mário Frota de Vasconcelos, Aldy Nunes e Natália Félix da Frota.

17. Considere as seguintes afirmações a respeito do município de Tianguá:

- I. Arapacá é distrito de Tianguá.
- II. O município de Tianguá foi criado no ano de 1890.
- III. O território do município de Tianguá está totalmente localizado na Serra da Ibiapaba.
- IV. O município de Tianguá não tem vegetação de mangue.

Está correto o que se afirma somente em

- A) I.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.

18. O número de municípios do estado do Ceará que são limítrofes com o município de Tianguá é

- A) 3.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 6.

INFORMÁTICA

19. Relacione corretamente as extensões de arquivo aos aplicativos do pacote Microsoft Office, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. xlsx, xls ()	Microsoft Office Word
2. docx, doc ()	Microsoft Office Power Point
3. pptx, ppt ()	Microsoft Office Excel

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3.
- C) 2, 3, 1.
- D) 1, 3, 2.

20. Analise as afirmativas abaixo.

- I. O pacote Open Office é gratuito apenas para usuários pessoais.
- II. O pacote Microsoft Office é gratuito apenas na plataforma Linux.
- III. Os softwares do pacote Open Office funcionam tanto em ambiente Windows quanto em Linux.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II e III.

21. Relacione corretamente os comandos do sistema operacional Linux com sua finalidade, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. mv ()	copiar arquivo ou diretório
2. cp ()	renomear ou mover arquivo
3. rm ()	listar conteúdo do diretório
4. ls ()	remover arquivo

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4.
- B) 2, 1, 4, 3.
- C) 2, 4, 3, 1.
- D) 3, 1, 2, 4.

22. Em um microcomputador com Windows 7 em português, foram criadas, usando-se o Windows Explorer, três novas pastas P1, P2 e P3 no disco C:. Em seguida, foram criadas duas planilhas, Pla1 e Pla2, e gravadas na pasta P1.

Considerando que a pasta P3 foi compartilhada e está em uso por outro computador da rede, analise as afirmações abaixo.

- I. A pasta P1 não pode ser excluída, porque não está vazia.
- II. A pasta P2 não pode ser renomeada, porque está vazia.
- III. Para incluir um arquivo na pasta P3 é preciso antes eliminar o compartilhamento.

É **INCORRETO** o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

23. Relacione corretamente as teclas de atalho do Microsoft Office Word 2010 em português no ambiente Windows às finalidades, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. CTRL + N ()	Sublinha ou elimina sublinhado do texto selecionado.
2. CTRL + I ()	Negrita ou elimina negrito do texto selecionado.
3. CTRL + S ()	Torna itálico ou elimina itálico do texto selecionado.
4. CTRL + B ()	Salva o documento.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4.
- B) 2, 1, 4, 3.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 3, 1, 2, 4.

24. Considere uma planilha Excel em português em ambiente Windows com as células A1 a A6, B1 a B6, C2 e C4 preenchidas conforme abaixo.

	A	B	C
1	3	5	
2	4	6	=SOMASE(A1:A6;">6")
3	5	7	
4	6	8	=SOMASE(A1:A6;">6";B1:B6)
5	7	9	
6	8	10	

O resultado obtido pela aplicação das fórmulas nas células C2 e C4 é

- A) 15 e 15.
- B) 15 e 19.
- C) 15 e 34.
- D) 19 e 34 .

25. O navegador, também conhecido como *browser*, é um programa de computador que permite aos seus usuários interagir com documentos virtuais da Internet. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a navegadores Internet.

- A) Internet Explorer, Opera.
- B) Mozilla Firefox, Google Chrome.
- C) Opera, Mozilla Firefox.
- D) Google Safari, Windows Explorer.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Acerca da medida socioeducativa de internação, é correto afirmar que

- A) seu cumprimento é suspenso compulsoriamente quando o adolescente completa 18 (dezoito) anos de idade.
- B) será aplicada somente se o adolescente tiver pleno discernimento de que seu ato configura uma prática inscrita como crime ou contravenção penal na legislação brasileira.
- C) ela deve ser prioritariamente prescrita para adolescentes reincidentes na prática de atos infracionais, ainda que de baixo potencial ofensivo.
- D) ela poderá ser aplicada quando a prática do ato infracional envolver grave ameaça ou violência contra a pessoa e, desde que nenhuma das outras medidas revele-se adequada ao caso.

27. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988, a obrigação de efetivar os direitos de crianças e adolescentes descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente cabe

- A) às famílias, exclusivamente.
- B) à família, à sociedade e ao Estado.
- C) aos pais e, na ausência desses, aos ascendentes.
- D) aos pais ou àqueles que ocupam essa função.

28. Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de prestação de serviços à comunidade ou de liberdade assistida são acompanhados por profissionais que integram a equipe que atua no

- A) Centro de Referência da Assistência Social.
- B) Centro Especializado em Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.
- C) Centro de Referência Especializado da Assistência Social.
- D) Centro Especializado de Assistência Social de Alta Complexidade.

29. Em caso de morte do(a) beneficiário(a) – pessoa idosa ou com deficiência –, o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC)

- A) é definitivamente interrompido.
- B) será efetuado a familiar que comprove ser dependente do(a) beneficiário(a).
- C) só deverá ser transferido para dependente menor de 18 (dezoito) anos de idade.
- D) só poderá ser efetuado ao cônjuge do(a) beneficiário(a), e que comprove real necessidade de recebê-lo.

30. Durante as décadas de 1930 e 1940, o Serviço Social no Brasil empunhou uma bandeira de luta que, segundo Martinelli (2011, p. 127), traduzia “uma forma peculiar de ação política, estrategicamente concebida pela sociedade burguesa” cujo fim último era “consolidar sua hegemonia de classe, para garantir o controle social e político do proletariado e dos segmentos sociais mais pauperizados”. Essa ação foi denominada de

- A) ação social renovadora.
- B) ação cristianizadora do capitalismo.
- C) plataforma programática.
- D) planejamento e organização social humanizada.

31. A aprovação da política nacional de assistência social é competência

- A) da Presidência da República.
- B) do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
- C) do Conselho Nacional de Assistência Social.
- D) da Secretaria Nacional de Assistência Social.

32. No cumprimento da medida socioeducativa de prestação de serviços à comunidade, o Estatuto da Criança e do Adolescente prescreve, entre outras condições, que o adolescente

- A) pode executar atividades em empresas ou organizações com fins lucrativos, desde que as mesmas cumpram a legislação trabalhista em vigor.
- B) obriga-se a cumprir uma carga horária semanal de, no máximo, 12 (doze) horas, por um período não inferior a um ano.
- C) poderá optar por uma jornada superior a 8 (oito) horas semanais, como forma de antecipar o cumprimento da medida socioeducativa, que tem o prazo máximo dois anos.
- D) deve realizar atividades de interesse geral e sem qualquer remuneração, mas em consonância com suas aptidões, por um período não superior a seis meses.

33. Na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) encontram-se dispostos os princípios que regem a assistência social e as diretrizes que dão base a sua organização. Marque a opção que traz, respectivamente, um princípio e uma diretriz dessa política de seguridade social.

- A) Amparo às crianças e aos adolescentes carentes; promoção da integração ao mercado de trabalho.
- B) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica; primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.
- C) Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com comando único das ações em cada esfera de governo; vigilância socioassistencial.
- D) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza; gestão compartilhada, cofinanciamento e cooperação técnica entre os entes federativos.

34. Ao tratar do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, o Estatuto da Criança e do Adolescente prescreve que

- A) é expressamente proibido o trabalho para menores de 14 (quatorze) anos de idade.
- B) maiores de 16 (dezesseis) anos de idade podem realizar trabalho noturno desde que o empregador assegure as necessárias condições de salubridade no ambiente de trabalho.
- C) o trabalho é proibido para menores de 16 (dezesseis) anos de idade. Salvo na condição de aprendiz, o trabalho é permitido para aqueles que já tenham alcançado 14 (quatorze) anos de idade.
- D) o trabalho é vedado apenas às crianças.

35. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o conselheiro tutelar

- A) pode, na ausência temporária do juiz, determinar ao adolescente autor de ato infracional que ele cumpra medida socioeducativa, desde que em meio aberto.
- B) tem competência para apurar a prática de ato infracional cometido por adolescente, desde que, no cometimento do ato, não tenha havido emprego de violência ou grave ameaça à pessoa.
- C) está habilitado para proceder à colocação de crianças ou adolescentes em família substituta e, igualmente, à expedição da guarda provisória para essa família que abrigará a criança ou o adolescente.
- D) no exercício efetivo de sua função, considerado serviço público relevante, tem assegurado o direito à prisão especial, em caso de crime comum, até que seu julgamento seja definitivamente concluído.

36. Quando discute a profissionalização do Serviço Social, Guerra (2011) frisa sua estreita relação com as medidas de natureza repressiva e controladora emanadas do Estado, bem assim com a administração da vida cotidiana das classes pobres. Acrescenta que “a necessidade social da profissão localiza-se nas funções de controle e integração que desempenha [o Serviço Social]” (GUERRA, 2011, p. 198). A autora aponta como mediações presentes no exercício de tais funções

- A) as políticas sociais.
- B) as práticas conciliadoras.
- C) os procedimentos técnico-operativos.
- D) os fundamentos teóricos.

37. A Constituição Federal de 1988, precisamente no capítulo que enfoca aspectos referentes à família, à criança, ao adolescente e ao idoso, afirma que o planejamento familiar

- A) é prerrogativa exclusiva do casal, sendo vedado ao Estado disponibilizar recursos ou programas que propiciem condições até mesmo para casais que, livremente, desejem fazê-lo.
- B) apesar de constituir um direito conjunto do casal, cabe à mulher a decisão final sobre o melhor e mais adequado meio de realizá-lo.
- C) é decisão livre do casal, cabendo ao Estado assegurar recursos educacionais e científicos que garantam o pleno exercício desse direito.
- D) pode ser imposto pelo Estado no caso de famílias numerosas cujos pais não apresentam condições materiais ou morais para garantir o direito de seus filhos.

38. No exercício de sua profissão, o assistente social que tomar conhecimento de casos de violação a ordenamentos legais e a direitos humanos, entre outros, os caracterizados corrupção, maus tratos, torturas, discriminação, preconceito, abuso de autoridade individual ou institucional, agressão,

- A) tem o dever de denunciar a ocorrência às entidades de organização da categoria, às autoridades e aos órgãos competentes.
- B) poderá denunciar tão-somente os casos em que não se encontram envolvidos profissionais de sua mesma categoria profissional.
- C) deve exclusivamente orientar a vítima a realizar a denúncia contra a pessoa que ofendeu seus direitos.
- D) deve encaminhar denúncia fundamentada exclusivamente ao Conselho Regional de Serviço Social (Cress) no qual está inscrito.

39. Assinale a opção que apresenta duas características presentes no *Welfare State* (Estado de bem-estar social).

- A) Maior mercantilização dos bens e serviços sociais; ampliação do alcance da seguridade social.
- B) Ausência de qualquer forma de regulação das relações econômicas; reconhecimento dos direitos políticos.
- C) Garantia de pleno emprego; não intervenção estatal nas relações econômicas como condição indispensável para o crescimento econômico e social.
- D) Universalidade dos serviços sociais; intervenção do Estado na regulação das relações sociais e econômicas.

40. Em sua obra "Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64", José Paulo Netto (2006) trava ampla discussão acerca das direções que tomou o processo de renovação do Serviço Social no Brasil, entre as quais aquela que denomina "reatualização do conservadorismo". O suporte metodológico que o autor aponta como sendo o utilizado nessa específica fase – ou direção – do processo de renovação é denominado

- A) Teoria crítica.
- B) Fenomenologia.
- C) Funcionalismo.
- D) Totemismo.

41. De acordo com o que prevê a Lei Orgânica da Assistência Social, o Benefício de Prestação Continuada (BPC)

- A) após concedido, não está sujeito à revisão, pois passa a constituir direito inalienável do idoso ou da pessoa com deficiência.
- B) terá, anualmente, avaliada sua necessidade de continuidade ou de transferência para dependente do beneficiário ou pessoa por ele responsável.
- C) a cada 2 (dois) anos, será revisto, a fim de que se avalie a continuidade das condições que originaram sua concessão.
- D) não tem prefixada uma periodicidade para sua avaliação, ficando esta, portanto, sujeita ao que o órgão concessor do benefício, oportunamente, estabeleça para manifestar-se pela continuidade ou suspensão do mesmo.

42. Para que entidades e organizações de assistência social possam funcionar, é exigido por lei que se inscrevam previamente

- A) No Conselho Nacional de Assistência Social ou no respectivo Conselho Estadual de Assistência Social, à escolha do dirigente da organização ou entidade.
- B) No respectivo Conselho Municipal de Assistência Social ou no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (no caso de entidades e organizações do Distrito Federal).
- C) Tanto no Conselho Estadual de Assistência Social quanto na Secretaria Estadual de Assistência Social do respectivo estado em que funcionam as entidades e organizações.
- D) No Conselho Distrital de Assistência Social ou na respectiva Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme disponha a lei municipal que regulamenta a matéria.

43. A família vem, ao longo de décadas, passando por profundas transformações, algumas das quais a legislação brasileira já acolhe e, em decorrência do que, afirma a necessidade de reconhecimento e concessão de um conjunto de novos direitos. Entre as assertivas que se apresentam, identifique a que reserva correção, coerência tanto em relação à concepção de família atualmente adotada no âmbito das políticas sociais – e de forma geral –, quanto no que diz respeito à postura exigível ao assistente social.

- A) Espera-se do assistente social uma postura mais atenta e criteriosa no tocante a essa multiplicidade de arranjos ou agrupamentos que se pretendem reconhecidos como família para fins de demandas no campo das políticas sociais, mais especificamente da política de assistência, considerando que as famílias que se encontram dentro dos padrões regulares têm precedência nos serviços e benefícios ofertados por essa política, a fim de que se mantenham preservados os vínculos e laços afetivos que lhes garantem estrutura.
- B) Uma vez que está suspensa a necessidade de existência de laços de consanguinidade para que um grupo de pessoas reclame o direito de ser reconhecido como família, é necessário que se fixem outros parâmetros para sua identificação como tal, quais sejam: ausência de conflitos entre seus integrantes; comprovação de ambiente doméstico em que prevaleçam a solidariedade e a moralidade; existência de figuras que possam ser reconhecidas pelas crianças como figuras parentais. Sendo, portanto, dever do assistente social avaliar com rigor o atendimento a tais condições para garantia de acesso aos benefícios e serviços oferecidos pela política de assistência social.
- C) Ao assistente social cabe reconhecer e respeitar as distintas configurações ou formatos de família com que vai lidar no exercício de sua profissão, garantindo a todas, sem discriminação, acesso ao direito aos serviços e benefícios que são ofertados no âmbito das políticas sociais. Deve ainda reconhecer que, para além da consanguinidade e do parentesco, outros elementos ou condições permitem identificar um conjunto de pessoas como família: convivência e relações mútuas pautadas na proteção e no cuidado entre as pessoas desse grupo; e constituição de laços afetivos e solidários entre elas.
- D) O profissional de Serviço Social obriga-se a reconhecer e respeitar os distintos arranjos ou tipos de família. Esse dever, no entanto, não se incompatibiliza com o esforço de aproximar – sempre que possível, e respeitando a liberdade de seus integrantes – esses arranjos familiares do modelo tradicional de família, corrigindo suas distorções com o objetivo de minimizar o preconceito e a discriminação por que passam

em razão de sua condição de família diferenciada.

44. No Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, como se encontram situadas ou categorizadas tanto a “garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual”, quanto a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”?

- A) A primeira trata-se de uma ação norteadora e a segunda, de um princípio fundamental.
- B) Ambas são dadas como diretrizes da profissão.
- C) A primeira é apresentada como diretriz; a segunda, como princípio fundamental.
- D) Ambas são princípios fundamentais.

45. A interdisciplinaridade é tema sempre em pauta na agenda profissional do assistente social. A complexidade de seu campo de atuação requisita o olhar múltiplo, diverso, para além de uma área de conhecimento específica. Desse modo, o próprio Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais prescreve como dever profissional o incentivo à prática interdisciplinar. A interdisciplinaridade é marcada pelo(a)

- A) suspensão dos saberes específicos de cada área profissional em favor de uma visão harmônica que concilie tanto as diversidades dos vários ramos de conhecimento, quanto os antagonismos, acaso existentes entre eles.
- B) aproveitamento máximo das potencialidades que cada área de conhecimento detém com toda sua diversidade e criatividade, sem que isso represente a perda da autonomia, a deterioração dos métodos e dos conceitos de cada disciplina, de cada área envolvida.
- C) perda ou diminuição da autonomia de algumas áreas envolvidas para que sejam alcançados os objetivos comuns que são o conhecimento dos fenômenos e processos sociais e a intervenção qualificada com vistas à supressão ou minimização dos efeitos danosos resultantes do modo como o capitalismo produz bens e vida.
- D) esforço de eliminar tão-somente as diferenças existentes em cada área específica como forma de obter um denominador comum capaz de dar resposta às demandas colocadas pelas distintas expressões da questão social.